



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: Rádio Difusora

Data: 29 Abril 2021

Editoria/Coluna:

Página ou link:

<https://difusora890.com.br/rumo-ao-centenario-vinicola-aurora-aposta-na-sucessao-rural-com-programa-para-jovens-filhos-de-cooperados/>

## RUMO AO CENTENÁRIO, VINÍCOLA AURORA APOSTA NA SUCESSÃO RURAL COM PROGRAMA PARA JOVENS FILHOS DE COOPERADOS

📅 29/04/2021 🧑‍🎓 Jornalismo 890



*Projeto é um incentivo para a permanência no campo e está auxiliando no aumento do quadro associativo e na implantação de melhorias na produção de uva*

A Vinícola Aurora, que completou 90 anos em fevereiro, está empenhada na continuidade da atividade rural e na ampliação do número de associados. Uma das ações desenvolvidas é o programa Aprendiz Cooperativo do Campo, que desde 2017 capacita jovens de 14 a 24 anos incompletos, filhos de associados da cooperativa, para que permaneçam na viticultura, com ênfase no cooperativismo e na gestão das propriedades. Desenvolvido em parceria com o

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande Do Sul (Sescoop/RS), o programa já capacitou 60 jovens.

O viticultor Renê Tonello, que preside o Conselho de Administração da Cooperativa Vinícola Aurora, enaltece o programa como uma ferramenta importante para a continuidade de muitas famílias na atividade. Tonello, que também vem de família produtora de uvas há três gerações, destaca que a formação dos jovens vem ao encontro da busca constante por modernização e pela valorização das mais de 1,1 mil famílias associadas. "O programa é um grande incentivo para que esses jovens possam dar continuidade ao trabalho da família e, além disso, ajudar na profissionalização das propriedades. Estamos há uma década do centenário da Aurora e sempre focados na melhora constante da matéria-prima e dos produtos", resume.

Filha de cooperados, Jéssica Bellé, 20 anos, viu no Aprendiz Cooperativo a oportunidade que estava buscando de ter contato com outras pessoas da mesma faixa etária, de dividir seus anseios e de consolidar a vontade de permanecer no meio rural. Jéssica, que mora na Linha Buratti, em Bento Gonçalves, deu continuidade à sua formação e, hoje, cursa Agronomia no Instituto Federal do Rio Grande do Sul. "Quando saí da escola em 2018 não tinha muita certeza do que queria fazer da vida, aí recebi o convite para ser um Aprendiz e isso acabou despertando em mim uma paixão muito grande pela agricultura. Comecei a pensar mais seriamente na questão da sucessão rural familiar, na qualidade de vida que temos trabalhando com a viticultura e decidi realmente me aprofundar nesta atividade", conta Jéssica.

A jovem agricultora cita as aulas de cooperativismo e de gestão como fundamentais para o trabalho que desenvolve com os pais na propriedade. "Tenho orgulho de dizer que, hoje, eu também sou associada à Aurora e que no futuro muitos destes jovens estarão muito bem capacitados para assumirem funções na direção da cooperativa. Acredito que esse seja o maior legado deste programa", finaliza.

O também filho de cooperado, Giovani Sonaglio, 20 anos, conta que participou do primeiro grupo Aprendiz Cooperativo da Aurora e que levará as lições do programa para a vida inteira. Ele destaca que as disciplinas do curso ajudaram na decisão de fazer da viticultura e do cooperativismo uma profissão e um modo de vida. "Tive a honra de fazer parte dessa história com outros jovens, tivemos a oportunidade de aprendizado que pode ser usado tanto na propriedade rural como na própria vida. Minha experiência no curso complementou a minha decisão de continuar na propriedade e me associar à Aurora, pois pude ter acesso ao funcionamento de uma cooperativa de uma forma mais detalhada. Fico muito feliz por esse projeto ter dado certo e ter continuidade. É uma oportunidade para todos que fazem parte dessa grande família que é a Cooperativa Vinícola Aurora", acredita.

## **Ponte para o cooperativismo**

A jovem Amanda Lerin, 19 anos, que mora em Pinto Bandeira, na Linha Palmeiro, na comunidade de São José da Busa, relata que o Aprendiz Cooperativo do Campo foi a ponte principal para ter se tornado associada à Vinícola Aurora. Filha de cooperado, ela também cita o apoio que sempre recebeu da família para que a tão proclamada sucessão rural virasse realidade. "Dentro do programa aprendi muito mais do que poderia imaginar: todo o funcionamento da cooperativa, a parte financeira e administrativa para a minha propriedade, outras maneiras de diversificar a produção e de aproveitar tudo que minhas terras têm a oferecer. No programa pude enxergar o real valor da propriedade, contando com o constante incentivo que o programa dá para a permanência na viticultura e na atividade agrícola como um todo", pontua.

Amanda garante que, hoje, consegue colocar em prática o que aprendeu no programa tanto na propriedade como na cooperativa, fazendo parte das decisões em assembleia, entendendo sobre as prestações de contas, opinando e fazendo valer a responsabilidade de ser associada. "Me orgulho de fazer parte dessa Cooperativa, que traz o sustento para minha família há muitos anos e incentivo outros jovens a fazer parte dessa história", diz.

Guilherme Pastorello, 19 anos, também mora em Pinto Bandeira, na Linha Brasil, e já havia se associado antes mesmo de participar do programa. Vindo de família de viticultores cooperados – pai e o avô são sócios – ele diz que aos 16 anos buscou a emancipação e no ano seguinte entrou no quadro associativo. "Desde pequeno sempre tive muito claro que queria continuar na agricultura. Não há valor que pague a vida que temos aqui. Quando comecei a fazer o programa tive ainda mais certeza de que esse é o futuro, com as amizades que se criaram, com todo o aprendizado, são grandes incentivos para a continuidade deste trabalho na viticultura", destaca.

Pastorello afirma que o programa incentivou que fizesse melhorias na atividade vitícola, com uso de implementos agrícolas e modernização cada vez maior de todos os processos: "Na prática, isso possibilita uma qualidade maior da uva e, por isso, um retorno financeiro muito melhor", garante.

Fonte: MCom Comunicação

Foto: Amanda Lerin / Acervo pessoal / Divulgação